

Sessão 9

Pastagem e Forragicultura

091

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE ESTIMAÇÃO DA MASSA DE FORRAGEM DISPONÍVEL. *Guilherme Kroeff Marçal, Luiz Hipólito Gomes, Paulo César de Faccio Carvalho, Gerzy Ernesto Maraschin, Carlos Nabinger, (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS)*

O rendimento animal em uma pastagem está diretamente relacionado com a massa instantânea de forragem disponível e mais a sua taxa de acréscimo ao longo do tempo. Portanto, métodos mais rápidos e práticos para a quantificação desta massa instantânea de forragem são imprescindíveis à manutenção de um perfil da pastagem que otimize tanto o rendimento animal bem como a produção de forragem. O experimento foi conduzido na Est. Experimental Agronômica (UFRGS) com o objetivo de comparar os métodos do Disco (1) e o do *Capacitance Meter* (2) sob distintos níveis de N na pastagem [0 (a), 100(b) e 200(c) Kg/ha] para quantificação da massa seca verde instantânea de forragem disponível (MSVI) com relação a MSVI real. Os dados foram submetidos a análise de regressão e teste de significância dos modelos pelo pacote estatístico SG-PLUS, onde a variável independente foi a MSVI real obtida através de 20 cortes aleatórios na pastagem em cada tratamento. Em cada corte para a obtenção dos valores para a variável independente, também foram coletados os dados para as variáveis dependentes 1 e 2. As variáveis dependentes 1 e 2 foram plotadas contra a MSVI real originando os modelos de regressão e seus respectivos coeficientes de ajustamento (R^2). Os modelos de regressão para o método 1 em função da MSVI real foram significativos ($P < 0.01$), sendo as equações $0.53 + 0.73X$ ($R^2 0.79$), $0.46 + 0.70X$ ($R^2 0.58$) e $0.25 + 0.86X$ ($R^2 0.81$) para os tratamentos a, b e c, respectivamente. Os modelos de regressão para o método 2 também foram significativos ($P < 0.01$), originando as equações $0.24 + 0.87X$ ($R^2 0.79$), $0.40 + 0.58X$ ($R^2 0.72$), $0.06 + 0.94X$ ($R^2 0.74$) para os tratamentos a, b e c, respectivamente. Desta forma conclui-se que os métodos 1 e 2 são bons preditores da MSVI real na pastagem (CNPQ-PIBIC/UFRGS).